

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO  
**Relatoria:** EDER PEREIRA SILVA  
Tatiana Carneiro de Resende  
**Autores:** Alberto Lopes Ribeiro Júnior  
Lauro Ricardo de Lima Santos  
Guilherme Silva Mendonça  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cidadania, alienação e controle social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: O desenvolvimento do neonato tem sido destacado como uma das prioridades nas diretrizes políticas, dando relevância aos cuidados essenciais com os recém-nascidos. A efetiva assistência de enfermagem ao recém-nascido tem contribuído, no decorrer dos tempos, para a diminuição da taxa de mortalidade nas maternidades. A assistência de enfermagem ao recém-nascido inicia-se com o nascimento do bebê. A enfermagem juntamente com a equipe médica, que estiver dando assistência ao trabalho de parto, irá necessitar de recursos físicos, e materiais para uma assistência eficaz. Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever o papel da enfermagem na assistência ao neonato, desde o momento do parto e no decorrer do período neonatal. Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas (PubMed, LILACS, Scielo), referente ao período de 2006 a 2012 com o intuito de apresentar os cuidados primordiais prestados pela equipe de enfermagem ao neonato, tanto imediatos como gerais, por meio dos descritores Sistematização da Assistência de Enfermagem, Neonato e Neonatal. Resultados: A pesquisa mostrou que a atuação de enfermeiros qualificados para o atendimento do recém-nascido na sala de parto e no período neonatal imediata é vital para a redução de mortalidade neonatal e infantil. O profissional de enfermagem deve desenvolver com o neonato todas as sequências dos procedimentos/rotinas adotados para o cuidado ao Recém-Nascido, de acordo com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a realização do exame físico e a aplicação da Escala de Apgar. Conclusão: O enfermeiro como um profissional de saúde tem a função e a oportunidade de desempenhar ações assistenciais e educativas no seu local de trabalho, com o objetivo de contribuir para uma assistência mais direcionada e eficaz, o que possibilitará a redução do coeficiente de mortalidade infantil e seus componentes.